

Inquérito 46 Bobina 46. P.

[INÍCIO - falar alguma coisa sobre sindicato

D₁ - ~~Inter~~ ^{eu acho} valeria a gente começar basicamente falando do movimento sindical em Pernambuco, talvez particularmente em... em períodos dos últimos vinte anos mais ou menos... [- E'] ... dos anos seguintes pra lá e a partir daí conversar alguma coisa sobre cooperativismo.

D₂ - E' pode ser, você quer começar?]

D₁ Vamos lá (Riso) Ah! Bom, não sei se vale a pena a gente fazer um diálogo sobre sindicato sobre perguntas-respostas. Eu... basicamente se a gente pode olhar pro movimento sindical em Pernambuco nos últimos vinte anos

Inquérito 46

que eram basicamente as ligas camponesas. Quer dizer, surgem aí, nesse caso sindicatos rurais, como uma via alternativa, como uma resposta, particularmente da Igreja Católica, de grupos mais conservadores à própria ação das ligas camponesas na área rural. E... e no que diz respeito à estruturação desses movimentos sindicais rurais, quando comparados com sindicatos urbanos, a... a gente poderia dizer basicamente o seguinte, que na realidade, se bem que eles se baseiam a... na mesma tipo de legislação que rege o movimento sindical na área urbana, a sua forma de estruturação foi basicamente a forma a... típica adotada pelas ligas camponesas, de fazer

Inquérito 46

sindicatos referentes basicamente a uma área ou a um engenho e a partir daí funcionam internamente, em termos de organização, muito mais como uma liga do que como sindicato de natureza urbana.

D2-E', eu diria que ~~av...~~ ^{há} alguma associação direta entre a liga e o sindicato. Eu num diria propriamente que o sindicato funcionaria e'... tomando a mesma ~~estrutura~~ ^{estrutura} que a liga, (pois) que seria mais o aspecto... legal ou... ou... o sindicato funcionaria como um elemento (e'... de... congregaria num certo sentido ou permitiria um maior acesso à população rural e a partir daí você teria uma vinculação direta entre as ligas e os

Inquirição 46

sindicatos, no caso.

D1 - Hum, hum!

D2 - Quer dizer, (por) que na medida do possível você tenta e... e... ou... ou... e... e... os sindicatos são controlados e há ^{uma} intervenção direta sobre eles.

D1 - E', basicamente o problema, com os sindicatos rurais, era a ~~inter~~...

das ligas, pelo menos no que diz respeito a sindicatos rurais, ~~da~~ vinculação e o desprivamento diretamente pelo

^{REPROSICÃO} Ministério do Trabalho. D2 - exato. D1 - ~~de~~
De exato

D1 - Ao passo que as ligas a..., regidas por uma legislação civil, independiam a... da ingerência do Ministério do Trabalho e isso a... basicamente ^{pré} ~~pré~~ ^{presente} e quatro

Inquerito 46

ou pelo menos durante os anos cinquenta
e até começo de sessenta. Depois disso
a gente poderia dizer basicamente que
o movimento sindical tanto a
nível da área rural quanto, prin-
cipalmente nas áreas urbanas, sofreu
quase que um ~~desmantelamento~~ de
sua... de suas bases e a arregimen-
tação de pessoal e membros de sin-
dicato se tornam cada vez mais
reduzidas, suas diretorias sofrem
basicamente intervenção via a...
Ministério do Trabalho, são designa-
dos representantes e a própria atuação
dos sindicatos se limita quase que
a transmitir demandas

Inquérito 46

salariais ou certos tipos de demanda
 no que diz respeito a uma atividade
 quase + de, assistência social proprie-
 mente. ~~Diferentemente do período:~~
 De assistência social.
 Di: Diferentemente do período
 pré- sessenta e quatro onde a atuação
 dos sindicatos, tanto rurais quanto
 urbanos, era bem mais ampla e
 dizia respeito, não somente esses
 dois aspectos de assistência e de-
 manda salariais, como a própria
 reivindicação de uma mudança social
 e política em termos regionais com
 um todo, e não há vista a parti-
 cipação de alguns sindicatos considerados
 bastantex fortes, como o dos ferroviários
 dos bancários, e dos portuários, sindicais

Inquérito 46

dos armadores, tecelões, etc, ab... no
próprio movimento que a gente poderia
chamar reformista, ab... - pré-sessenta e
quatro ou no movimento da reforma
de base como foi chamado por alguns.

- D₂ - Agora é importante, eu acho, se
destacar na... na... na... ~~MINI~~ dos sindi-
catos um... que o sindicalismo de um
modo geral, o movimento sindicalista
esse... ele... ele funciona fundamentalme-
te como... como elemento..., dando di-
reção... diminuidor, num certo sentido,
de tensões, o redutor de tensões...

D₁ - Hum, Hum...

D₂ - ~~X~~ Seria ~~um...~~ uma forma le-
gal de conter ^{ou} reivindicações ~~de~~ p^{er}manendo

Inquerito 46

ai dentro de um limite SUPERPOSIÇÃO.

D1 - ... o que na realidade teria que aler com a própria forma como o sindicalismo foi introduzido no Brasil. Se a gente recorda o... o sindicalismo brasileiro, em grande medida, surge quase como uma espécie de jogada política de Vargas, ao criar a legislação trabalhista como meio de ganhar pra si a... a própria massa trabalhadora e canalizar, através dos sindicatos, as reivindicações dos trabalhadores, dentro de limites de liquidez que ele próprio poderia atender, ~~que dizer~~ ^{De hum. hum.} dar todo o esquema populista de Vargas a partir da legislação trabalhista criada durante o Estado Novo, que, em

Inquerito 46

temos aparentes, e uma legislação sindical altamente avançada e que em termos políticos tinha a finalidade de proporcionar, a Vargas, um meio de controle sobre a massa trabalhadora ~~at~~... um tanto ~~qu~~ quanto temeroso talvez, da repetição dos movimentos anarquistas ~~pr~~ ~~ab~~... mil novecentos e vinte. Então por isso ~~me~~(s)mo, é que ~~at~~... O controle dos sindicatos pelo Ministério do Trabalho ~~at~~... Quase que sempre foi um ~~ou~~ tanto rígido e ~~di~~ direto, inclusive abrindo a possibilidade de intervenção do Ministério nos sindicatos, que ~~é~~ um tipo mecanismo legal que não existe em outras legislações sindicais, como ~~pr~~

Inquérito 46

exemplo a francesa ou a própria legislação trabalhista americana, e a intervenção direta no sindicato, ~~se dá~~ se dá pelos próprios sócios pra destituir uma diretoria e eleger outra, mas nunca através do governo, e o que é, no caso brasileiro, um mecanismo de controle a possibilidade do Ministério do Trabalho intervir diretamente, tirar uma diretoria sindical e substituí-la por outra. Agora, Maria, quanto a... quanto a número, você se lembra mais ou menos quais... eram os sindicatos, numericamente, mais fortes? — ~~Eu~~
 De não

D₁. eu tenho impressão que um dos grandes sindicatos, pelo número de empregados

Inquirito 46

que havia, era basicamente dos la

cairos. (SUPERPOSIÇÃO)

D2 - dos bancários aqui
D1 - esse era um dos maiores
D2 - rurais, urbanos (supl.)

realmente (superposição)
... (supl.)

D1 - a ~~ação~~ dos portuários era muito forte, mas era pequena numericamente, ^{quer dizer} ele era forte como voz e como sindicatos. Demandas um tanto ou quanto radicais, mas numericamente era pequena. E isso ~~af~~... eu acho que os bancários e os ferroviários eram os dois numericamente mais forte...

D2 - ... na área urbana.

D1 - ... na área urbana. E no na área rural, aparentemente, não houve nenhum sindicato, assim, que se destacasse sobre os outros porque o destaque era, fundamentalmente, dos

Inquerito 46

ligas, né?

D2 - Assim, uma área mais construtivas ou menos construtivas.

D1 - Hum, hum.

D2 - E aí o sindicato, a men
alr, na área rural, ele quase que
se dilui dentro do movimento mais
de caráter político.

D1 - É, nunca nenhum sindicato
atuava como, diretamente, representa-
tivos de um grupo rural. Eram vários
sindicatos rurais e que não apareciam
como tais porque se diluíam junta-
mente com as ligas e o conjunto for-
mava quase que um movimento cam-
ponês, ~~que os~~ dizes, sem um nome sin-

Inquérito 46

dical ou liga, era basicamente o ^{Campesinato} ~~ININT~~ mobilizados. Agora, na área urbana a gente tinha, basicamente, esses: os bancários, os ferroviários, como número de alguns mais...

Nanos, Y. e... pequenos numericamente, mas bem mais ativos politicamente e em termos de reivindicações salariais, etc, ^{quais} ~~quais~~ portuários ali... os armadores, os tecelões e coisas desse tipo. ~~Ali~~... e as outras, curiosamente, pelo menos pra mim, as outras categorias, se bem que oficialmente temos sindicatos, ~~ali~~... como o Sindicato dos Motoristas, Sindicato dos Professores, etc, ~~ali~~... àquela época não tinham muitos

Inquérito 46

em direcção para gente começar colocar um problema que, a... a gente pode basicamente identificar duas ~~fases~~ fases fundamentais: Uma primeira do movimento sindical relativamente intenso quando os sindicatos conseguiram mobilizar uma boa parte dos membros de associados em vários subsectores, quer dizer, particularmente sindicatos vinculados aos grupos dos bancários, Sindicato dos Metalúrgicos, Sindicato dos Ferroviários, a... Sindicato dos Portuários e outros a... basicamente na área urbana e... a... um momento segundo período, particularmente período pós sessenta e quatro onde o movimento sindical entra em declínio por conta de uma série de fatores externos

Inquerito 46

a... ao próprio movimento. É... isso no que diz respeito a área urbana e aí a gente poderia passar a... pra falar alguma coisa sobre o movimento dos sindicatos rurais e como eles surgem a... basicamente.

D2-Vá, continue Inint. Riso

Inint-Você diz alguma coisa mais pra...

D1-Bem, então eu continuo provocando pouco. No que diz respeito aos sindicatos rurais a... eu diria que na realidade os sindicatos rurais no Nordeste e especialmente em Pernambuco, eles não surgem como parte de uma organização sindical autônoma mas a... surgem particularmente como uma espécie de resposta a... a uma outra forma de arregimentação das massas rurais,

Inquerito 46

manifestações política nem arregimentação.

D₂ - Mas também RISO Sindicato de Professores malmen⁶
 D₁ - e... agora ~~D₁ - Eh... agora in-~~
 interessante, e dos motoristas, tanto pro
 aliamente como... em períodos recentes
 têm se manifestados, freqüentemente,
 com relação a dois problemas, um é:
 Quando algum motorista é assaltado e
 morto, que geralmente o sindicato tem
 promovido uma paracata de luzes e
 coisas desse tipo, ou o Sindicato de
 Motoristas Profissionais no que diz
 respeito a mobilização, pra aumento
 de tarifas de táxi. Quer dizer, nessas
 duas linhas eles têm se manifestado,

Inquérito 46

mex(5)ma classe social SUPERPOSIÇÃO

... D1 - ... sem que haja uma
divisão por especialização SUPERPOSIÇÃO
... que é na, realidade, típico da
área urbana.

D2 - Hum, Hum. Quer dizer,
quando mex(5)mo... mex(5)mo quando
a gente fala em operariado urbano
é. X. você tem as distinções por catego-
rias profissionais. No caso nome. SUPER
POSIÇÃO ... D1 - ... em vários sindicatos
partidos, dos tecelões, dos ferroviários,
dos gráficos, dos at. metalúrgicos
e toda série de especializações profes-
sionais correspondendo um sindicato
a cada categoria.

Inquirito 46

D2 - É interessante, eu acho ~~ININT~~
motar. Também aqui no caso do Nordeste

a... a... a pouca expressividade dos
sindicatos vinculados ao... operariado.

D1 - Hum, Hum. D2 - ~~de modo geral~~
D2 - de modo geral

no período anterior a sessenta e
quatro e ... (SUPERPOSIÇÃO) D1 - ~~Mesmo~~
D1 - mesmo

mesmo quando... se sabia existirem
algumas lideranças que hoje em dia se
alegam a pouca habilidade do sindicato
a falta de liderança ou a fase das li-
deranças terem sido eliminadas ~~do~~ ~~ININT.~~

protestos ... e que é uma afirmativa um tanto
quanto arriscada sobre o movimento sin-
dical que mesmo no período de atuação
dos vários sindicatos ~~at~~... quando a

Inquirito 46

movimento das lideranças era relativamente livre, os sindicatos ficaram pouco ativados, aparentemente por conta de, ou da existência de falsas lideranças, toda influência do ~~ININT~~ ^{pelequismo} aí ah... pode ser estudada ou ah... pela impossibilidade dos líderes sindicais existentes realmente mobilizarem a massa sindical e tornarem o sindicato mais ativo.

D₂ - ~~Então~~ ^{Então}, talvez a... a... a
 discussão acerca do ~~ININT~~ sindicato
 e tomando o... o... tomando seus
 apasariatos... o operariado urbano, talvez a gente pudesse vincular aquela
 discussão maior que a gente fazia

Inquérito 46

é, considerando a própria burguesia regional existente... ~~D1 - Hum, Hum~~
 D1 - hum hum

D2 - ... na área.

D1 - é a própria debilidade de outros grupos que levaria uma pouca atividade do movimento sindical. Agora uma coisa, por exemplo, que me chama muito atenção com relação a um movimento sindical, de modo geral no Brasil e, em quase que diária, no mundo, pra entrada de Pernambuco falando para o mundo, ah... é a característica específica de alguns sindicatos que, em todas as partes onde existem, frequentemente, e talvez por conta da própria

Inquérito 46

estrutura íntima da profissão, são sindicatos frequentemente fortes: o Sindicato dos Bancários e o Sindicato

dos Gráficos... - ~~D₂ - Hum, Hum, D₁ - E~~
~~D₂ - Hum, Hum,~~

D₁ e aí às vezes eu... eu pessoalmente me espelho um pouco o tipo de razões que

leitaria, por exemplo, o sindicato com

o dos Bancários a ser um sindicato

de demandas relativamente radicais

e de posições radicais, seria teria a

go que ali com a própria organização

e com o próprio tipo de atividade

a maneira de ~~o~~ trabalho dos bancários

como grupo.

D₁ - E', e o... a mesma coisa

no sentido \times aquilo aconteria com relação

Inquérito 46

a... a... a... operariado quando se des-
taca normalmente o... os metalúrgicos
D1 - Hum, Hum.

D2 - f. Porque os sindicatos, por
exemplo, ligados a... a... indústria
têxtil? A gente não assume nunca um
papel preponderante como assumia.

D1 - E, e que como número de
sócios, frequentemente, são grande
número? D2 - Hum, Hum (SUPERPOSIÇÃO
D2 - Sim, enquanto parte política (superposições))

D1 - ... e o tipo de indústria que
emprega mão-de-obra... D2 - exato... D1

D1 ... intensivamente. E no caso, por exemplo
dos gráficos em me perguntaria até que
ponto até... o próprio operariado grá-
fico, por conta da profissão, frequentemente

Inquérito

é alfabetizado ... ~~D2 - Hum, Hum - D1.~~
D2 - hum, hum

D1. quer dizer, em muito maior proporção do que outros tipos de operários até que ponto o grau de alfabetização tem o gráfico como tal ~~af~~... não os levaria a... se intilizar mais diretamente do tipo de problemas e ... até o maior nível de politização do que outros grupos e por conta disso se estruturarem muito mais fortemente do que outros.

D2 - O... a... a... o nível de organização se vincularia diretamente a maior ^{ou menor} número de especializações...

D1 - plum, plum. ~~D2 - do... do tra~~
D2 - do... dos

tra ballhadores, no caso. Quer dizer, o que não seria inteiramente verdade é, admitir

Anúncito 46

do-se que os sindicatos ligados a outros tipos de INI NT. ~~D1 - Hum, Hum~~

D1 - hum hum
 D2 - ... ele necessariamente nunca assumem um papel importante.

D1 - E', agora seria, pelo menos um dos tipos de elementos a se considerar na análise dos sindicatos basicamente.

D2 - Quer dizer, talvez... talvez a gente ~~perdesse~~ vários tipos de atividades de nível geral. Agora e... e... eu acho que seria caso assim, ^{para um estudo mais} ~~INI NT~~ mais aprofundado, porque na realidade você mencionaria, por exemplo o Sindicato dos Professores... - D1 - ~~Hum, Hum~~
 D1 - hum hum
 D2 - ... certo? como pouco expressivo...

Inquérito 4/6

D₁ - ... bem pouco expressivo, em todo... em todos os períodos, né?

[quais as formas de atuação dos sindicatos antes de sessenta e quatro?]

D₁ - Olha, basicamente eu diria que, diferentemente do que, no período atual ~~at~~... e que caracterizava a atuação dos sindicatos, premissa e quatro na o fato de que eles tinham atuação, que nós poderíamos chamar política bem mais ampla, não só vinculada às demandas da própria categoria profissional que eles representavam, mas vinculada toda uma espécie de movimento de reforma ou, se a gente quiser,

Inquirição 46

mudança social que estava a...
 tendo lugar no país como um todo
 // e na região, de ... haja visto,
 por exemplo, o apoio que vários
 sindicatos deram, inclusive com par-
 teidas, com greves, etc. determina-
 dos tipos de governadores ou a deter-
 minados prefeitos, quando se fazia
 necessário uma greve, não como uma
 demonstração de demanda salarial, e
 no momento, às vezes, (es)tava até
 atendida, mas como uma greve política
 de apoio a um determinado tipo
 de posição, ou a um determinado
 tipo de demanda, às vezes de outras
 categorias, por exemplo, muito fre-
 quentemente, no período pre-sente

Inquérito 46

Quatro, ~~at~~... vários sindicatos optaram
 se solidarizaram, por exemplo, e en-
 traram em greve, não por demanda
 deles mas por uma demanda dos estu-
 dantes ou ~~at~~... pra demonstrar que
 político algum governador aqui e al-
 Essa então, nesse sentido a dife... a
 diferença do período pré-sessenta e
 quatro pro período mais recente é d
 que os sindicatos, num certo sentido
 limitaram sua atuação atual... ~~at~~...
 muito mais a demandas específicas
 daquela categoria profissional, parti-
 cularmente salários e ~~at~~... a certos
 tipos de reclamações quase assisten-
 alista: melhores condições de trabalho

Inquérito 46

ou por um clube recreativo e coisas desse tipo, mas dentro daquela categoria profissional, quer dizer, quase que articulação que havia entre os sindicatos e a existência de uma própria Central Sindical como o C. G. T., etc... possibilitava, antes de sessenta e quatro, atualmente, praticamente os sindicatos não apresentam nenhuma articulação entre eles, ou pelo menos um nível muito débil de articulação entre eles.

D₂ - É... a definição clara que eles dão é... nós tentamos assim; certo entre existia um sindicato q

Inquérito 46

nós encontramos perdido por lá e... ah... entrevistamos o presidente do sindicato e a resposta dele, acerca do sindicato, o comentário que ele fez sobre o sindicato, é que tratava-se de um órgão de presidência social. Então, que absolutamente não se tratava de incorporar trabalhadores pra discutir problemas salariais nem atender reivindicações de nenhum tipo. Agora que eles estavam tentando manter um serviço e... de atendimento médico e (estavam recebendo algumas doações pra fortalecer essa área. Mas que, na chegada lá com relação

ção

de um

porque

Inquérito 46

relativamente, ativos.

D₂ - (...) talvez ~~um~~ ~~dos~~ problema
 aí que ocorram, ~~é~~ ^{vamos dizer} que o sindi-
 cato se vincula diretamente, ~~ou~~ ^{ou} ele
 é criado em função da existência de
 categorias profissionais diferentes, certo.
 Na área urbana isso se faz muito
 mais presente, inclusive, ~~é~~ ^{questão} ~~é~~.

^{2^o} (D₂) tem as várias categorias profes-
 sionais e os sindicatos correspondentes
 Enquanto que no campo a... a... en-
 diria talvez uma possibilidade maior
 de... de uma concretização de... da...
 de... concretizações de lutas no momento
 de que o sindicato incorpora uma...
 indivíduos que... pertencem a uma

Inquérito 4/6

não ia atender e...

Di... Quando, curiosamente, a própria legislação sindical estabelece que a função básica do sindicato é atuar como órgão de representação de uma categoria profissional e representação particularmente, quando se define na legislação tratam de demandas salariais, condições de trabalho, etc. Então, eu diria que é exatamente isso, e um pouco o que aparece, o papel do sindicato atualmente faz como órgão assistencialista a uma determinada categoria, e num caso ou noutro um órgão de reivindicação de tipo salarial

Inquérito 46

é um grupo profissional qualquer ^{que} com um bom advogado, que, inclusive, tem uma atuação política sindical bem mais ampla ~~at~~ a partir de certas falhas técnicas nos índices publicados pelo governo, começaram a fazer uma demanda diante da classe patronal correspondente. Mas, de modo geral, o papel do sindicato, mesmo no que diz respeito a reivindicações salariais, tem sido incrivelmente diminuído quer dizer, na atualidade, nos ^{anos} sessenta, setenta.

[Você já falou sobre C.G.T. & é podia ^{nos} dizer mais alguma coisa

Inquérito 46

sobre o C. G. T e C. L. T. ?]

D₁ - C. G. T e. ?

[C. L. T]

D₁ - L. T ?

[C. L. T]

D₁ - Bom, basicamente, no que diz respeito ao C. G. T. a idéia é quase que uma idéia importada dos grandes movimentos sindicais particularmente de italianos e franceses, na América Latina, de movimentos argentino, que é talvez o movimento sindical ou era, de menos, o movimento sindical mais ativo na América Latina, de longregas numa Central única etc.

Inquérito 46

todos os sindicatos ~~at~~... de trabalhadores existentes num... em um país determinado. No caso do Brasil a C.G.T funciona ~~at~~... dos anos cinqüenta ou de meados dos anos cinqüenta até ~~at~~... mil novecentos e sessenta e quatro quando é fechada como ~~at~~... ilegal, se bem que prevista numa legislação. ~~At~~... a ideia da C.G.T era, como eu disse, congregar os vários sindicatos numa central única que daria uma ação coordenada aos sindicatos ~~at~~... tanto a nível de determinados tipos de demandas salariais, quer dizer, ~~at~~... a C.G.T, em grande parte, represent

Inquérito 46

diretamente os vários sindicatos junto ao Ministério do Trabalho, no que diz respeito a discussão de índices de salários para contratos coletivos de modo geral, e no caso brasileiro atuou quase como órgão de coordenação política da ação dos trabalhadores, particularmente trabalhadores urbanos. Ah... é um correspondente, por exemplo, ah... a um C.U.T francês, a Central Única de Trabalhadores ou a própria C.G.T. Argentina que funcionava com a mesma função, a Confederação Geral de Trabalhadores, era exatamente o... de fato a desedificação da sigla C.G.

Inquérito 46

Ab., quanto a C.L.T, ou seja, penso
liderança das Leis do Trabalho, no
que diz respeito a própria situa-
ção Sindical, ~~at~~... a C.G.T, que é
uma criação do governo ^{de} Vargas, aliás
base... a C.L.T aliás, que é uma
criação do próprio governo ^{de} Vargas, ~~at~~
Alio, na realidade, definir a própria
existência legal do Sindicato dos tra-
balhadores e estabelecer os limites
de atuação legítima desses sindi-
catos. Então, nesse sentido, como
legislação trabalhista geral, era o
que dava não só autorização
ao funcionamento do sindicato ~~at~~
~~at~~... ~~x~~ como órgão de representação ~~at~~

Inquirição 46

classe, mas como disciplinada os próprios limites de atuação legítima de um sindicato qualquer.

[Vocês dois poderiam conversar a respeito das estruturas que compõe a ININT e o funcionamento dos sindicatos?]

Di-Bom, em particularmente não teria muita coisa a dizer quanto a estrutura interna no sindicato etc... somente que etc... em primeiro lugar a estrutura interna é delimitada pela própria existência de uma categoria profissional, certo? Então existindo uma categoria profissional específica, digamos os ferroviários, eles

Inquérito 46

podem, legitimamente, de acordo com a legislação trabalhista, se constituir em um sindicato que deve ter, com quase toda associação civil - e a estrutura é basicamente a mesma - uma diretoria, um conselho fiscal e um corpo de associados. Quer dizer normalmente essas diretorias eram constituídas, tradicionalmente, de se pessoas: um presidente, um vice, um secretário geral, um primeiro secretário, um segundo secretário, um tesoureiro e um vice e um conselho fiscal composto de um número "X" de titulares, normalmente três ou cinco e um número

Inquirito, 7p

de suplentes correspondentes ao número de titulares existentes naquele sindicato e o corpo de associados onde poderiam se associar cada um ~~ax~~ dos ~~ex~~ trabalhadores vincula-
dos àquela área com contrato de trabalho e dos quais era descontado normalmente em folha de pagamento um imposto, chamado imposto sindical, que revertia, ~~ah~~ de acordo com a legislação, em benefício daquele sindicato específico através do qual o desconto foi feito. Então isso era basicamente a estrutura formal do sindicato. ~~ah~~... no que diz respeito a funcionamento, por

Inquérito 46

Exemplo, a gente tem uma série de problemas porque o funcionamento do sindicato se expressaria, na minha maneira de entender, de dois modos: na frequência com que esse sindicato se reuniam) e no tipo de relacionamento e mobilização das lideranças com a massa sindical. Então aí a gente tem, por exemplo, sindicatos incrivelmente ativos, ou se funcionam bem em ~~em~~ termos dos objetivos do qual foi criado ~~ab~~... haviam fortes contatos de mobilização da diretoria sindical com a massa de associados e as reuniões eram mais ou menos frequentes e outros sindicatos

Inquérito 46

Que eram praticamente, e que a gente poderia chamar, sindicatos fantasmas: se reuniam pra posse da diretoria e praticamente só voltavam a se reunir pra prestação de conta anual, quer dizer, eram sindicatos muito pouco ativos, e isso então dá nos dá uma série de diferenças af... af... entre os vários sindicatos. Eu acho dos mais ativos, a gente logo no começo da conversa já mencionou af af alguns dos sindicatos mais ativos e os menos ativos são tantos que eu acho que desaparece quase ^{que} da memória.

[E sobre as cooperativas?]

Inquérito 46

(Dona Maria sobre as cooperati-
vas não está andou cooperativizando
~~SUPERVISOR~~ por aí...

D2 - ~~Hum~~ ^{eu?} ! (ls) tem até um pouco
distante de cooperativas.

D1 - ~~Hum~~ ^{no...} & que eu andei lendo
de cooperativas, pelo menos eu tive
algum contato recente com coopera-
tivas ou com uma pesquisa sobre
cooperativas a qual, essencialmente,
eu dei uma assessoria formal, e

~~uma~~ uma definição de uma
amostra de construção de um questi-
onário. ~~lx~~... se a gente pode falar o...
o movimento cooperativista brasileiro
é, como quase todos os movimentos

Inquérito 46

Cooperativistas do mundo, quase que
 uma derivação das idéias francesas
 e Americanas cooperativas. Então, coop
 rativas de vários tipos: de produtores,
 cooperativas trabalhadores, cooperativas
 disso, daquilo ou cooperativas assisten
 ciais, cooperativa de produção, de co
 mercialização, etc. No caso específico
 do Nordeste, até onde vai meu
 conhecimento da situação do coopera
 tivismos ~~at~~. x. independente de alguma
 cooperativas que se constituíram quase
 que na base da iniciativa privada
 que eram poucas, o maior estímulo
 veio através de tentativas formais
 de organização da SUDENE de um

Inquérito 46

~~um~~ departamento nos anos ~~se~~ se ~~de~~ de ~~nta~~ nta,
 dirigido por Estanislau Monteiro
 Chamavam DAC (Departamento de Assis-
 tência às Cooperativas). Se bem que
 a idéia de movimento cooperativista
 e seu funcionamento no Nordeste, é bem
 anterior, ~~ou~~... na medida em que, pelo
 menos eu me lembro muito bem, da
 existência de cooperativas escolares. Essas
 cooperativas de material didático é
 de longa tradição dentro do sistema
 escolar brasileiro, pelo menos da escola
 primária. E cooperativas anteriores que eu
 conhecia de algumas categorias de pro-
 dutores. Curiosamente a Companhia
 de Industrialização de Leite de Pernambuco,

Inquérito 46

quase que exclusivamente. E, elle
 elle reivindicação do tipo salário
~~axi...~~ já disciplinado desde cima
 quando o governo publica os vários
 índices de custo de vida e índice
 de aumento-salários, etc. Então quase
 que o papel de barganha dos sindicatos
 com relação ao sindicato patronal
 correspondente diminuiu incrivelmente
~~axi...~~ exceto num ou noutro caso espe-
 cial que aparece no país como a
 atual demanda dos metalúrgicos em
 São Paulo ^{né?} Mas a gente pode ver
 que aquele é o caso ~~axi...~~ inteli-
 ge excepcional dentro do que é o sin-
 dicalismo brasileiro, hoje em dia,

Inquérito 46

a CILPE, ali... surgiram de uma cooperativa pré-existente dos distribuidores de leite, que aliás já havia antes da própria CILPE uma cooperativa, uma central cooperativa de distribuidores de leite. Então a gente pode dizer que, de um lado, a idéia de cooperativismo já existia no Nordeste, pelo menos em algumas áreas; de outro maior estímulo de cooperativas, particularmente de cooperativas rurais, através da SUDENE com o DAC, com a Divisão de Assistência às Cooperativas e também uma série de cooperativas urbanas que a SUDENE ajudou

Inquérito 46

que é uma cooperativa que tem dado atualmente um... um certo impulso a esse tipo de coisa que tem aparecido aí como uma das cooperativas em elaboração. Ah ~~X~~ é uma cooperativa que reúne desde o pequeno produtor de cacau - o homem que tem dez hectares de terra produzindo cacau - até o grande fazendinho de cacau com mil ou mais de mil ou mais de mil hectares de terra. Certo? Então dentro da própria estrutura da cooperativa a gente já tem uma diferenciação relativamente grande entre os membros da cooperativa. ~~isto~~ ^{quer dizer} e nesse sentido até onde eu tenho visto alguma coisa

Inquérito 46

sobre o funcionamento de algumas cooperativas, é que frequentemente os sócios ou corpo de associados ~~at~~... com maior nível educacional, com maior número de recursos econômicos, como no caso da cooperativa de Cacau, por exemplo, os grandes produtores, ganham o controle da cooperativa, ~~at~~... de um lado manipulam as cooperativas para suas próprias finalidades, quase que individuais, ou pelo menos até onde se tornam de um grupo homogêneo dos grandes produtores, e ~~at~~... entra quase que numa espécie de atuação assistencialista com relação aos sócios que a gente poderia chamar mais fracas

Inquérito 46

dentro de cada cooperativa. Num sei se ~~X~~ a idéia de Maria sobre a maioria das cooperativas... SUPERPOSIÇÃO.

D₂ - ... as experiências aí do INCRA né? tentadas pelas usinas IBRA inicialmente depois INCRA, em Caxanga...

D₁ - Escato, a Usina Caxanga é um exemplo típico de como... a propósito do INBRA (Riso) ou do IBRA..

D₂ - ... IBRA ... D₁ - ... Quando se

se criou a cooperativas que... da Usina Caxanga e aí é uma anedota af.. diz que a grande diferença é que os trabalhadores começaram a reclamar, disse: "elhe, o proprietário antigo pelo menos... pelo menos vin até a fazenda e esse tal de Dr. IBRA

Inquérito 46

nunca aparece!

D₂ - E', mas isso ocorreu de fato, já é quase uma substituição de papéis para a população rural de modo geral ININT, pelo menos até a hora de ler notícia ^{deles} ININT, considerando a situação deles pior do que atualmente. É de um modo geral as tentativas ^{inclusive} ~~ININT~~. Não ~~um~~ ^{menção} ~~de~~ ^{di} a cooperar com as tentativas ligados ~~ININT~~. no caso a Igreja; um trabalho que em diria mais assistencial ^{mas que...} ININT. Não sei, existe um... uma polémica aí muito grande em torno do problema... problemas ligados ao cooperativismo ^{onde} ~~de modo que~~

Requerimento 46

se aponta muito as dificuldades de
implantação de um projeto dada a
pouca educação da população SUPERPOSIÇÃO

D1 - Acho que além das justificativas
que freqüentemente se tem dado e
que na realidade não me parece um
tipo de justificativa que possa resistir a
menor análise que se faça.

Aí a própria idéia de cooperativismo,
dá freqüentemente - eu outro
dia discuti com professor Mameel Correia
o sucesso de certas cooperativas france-
sas - ^oiscatamente por quê? Que a
idéia de de cooperativismo é a
própria noção de cooperativa é de coope-
ração entre iguais. Quer dizer, no

Inquérito 46

momento que dentro da própria estrutura cooperativista a gente já está numa diferenciação, e de uma diferenciação importante em termos de recursos financeiros em termos de nível educacional, etc. entre os próprios sócios evidentemente e própria estratificação de terra da cooperativa daí funciona como sério obstáculo ali... ao próprio movimento cooperativista como movimento de um grupo grande, sem a cooperativa SUPE

Posição ^{países} ^{transformar} em instrumento para uso de alguns...

D₂ - ... ~~mes~~ no sentido, cert
 uma não diferenciação, superior, por
 exemplo, no campo uma associação de...

Inquérito 46

de ... de pequenos agricultores ou de pequenos proprietários. Com a estrutura que se tem no campo dificilmente ela poderia ir fazer frente aos grandes proprietários ...

D1 - ~~exato~~ D2 - ~~que se ...~~
D1 - exato
D2 - que se ...

D1 - ... cooperativizariam SUPERPOSIÇÃO ...
Por sua vez.

D2 - de uma forma ou de outra formalmente ou informalmente

dizem cooperativar ... cooperativizar ~~em~~

D1 - A gente tem aí o exemplo típico da cooperativa dos usineiros de Pernambuco que é uma cooperativa entre gente relativamente muito forte e que, em certa medida, justifica o meu argumento, eu acho que funciona e funciona bem na medida em que é uma cooperativa entre iguais ou quase iguais

Inquérito 46

onde uma fera não pode engolir a outra porque corre o risco de ser engolida antes, então, nesse sentido, como estrutura cooperativa, além da própria capacidade econômica de cada um dos membros da cooperativa o se torna muito mais fácil o êxito quando o corpo de associados da cooperativa desfruta, mais ou menos, o mesmo tipo de condições? Nenhum sócio de antemão entra ganhando no fato de se cooperativizar. Eu tive um exemplo, quando eu estudei com esse pessoal que eu dei a entender, o problema da cooperativa de cacau que é uma cooperativa grande e marca uma diferenciação interna enorme,

Inquérito 46

não só do lado dos grandes proprietários que já entram na cooperativa com a idéia de usar a cooperativa como instrumento de manipulação, ~~quando~~ ^{como} ~~contra~~ da própria definição que os pequenos associados fazem da cooperativa, quer dizer, já entra na cooperativa com a idéia de eleger doutor Fulano presidente da cooperativa porque é o mais capaz e ajudá-los, ~~quer dizer~~, eles não entram na cooperativa com a idéia de que aquilo é um trabalho conjunto... ^{Superpo.} ~~INADIC~~

... então aí torna incrivelmente complicado e, ao ver, se a gente pode fazer quase que uma avaliação, geral do movimento cooperativista no Nordeste

Inquerito 46

eu diria que ele é um fracasso to-
 tal e completo. E são muita poucas
 as cooperativas que têm algum desta-
 que e alguma atuação efetiva: e fi-
 çilmente, quando aparecem, a
 gente poderia dizer: são cooperativas
 dos grandes, quer dizer, as pequenas
 cooperativas artesanais, por exemplo, o
 caso da própria ARTENE
FEME), o êxito da
ARTENE!), a existência da ARTENE!) como
 cooperativa se deve ao fato de que
 na realidade ela é quase que controla-
 da diretamente por um órgão governa-
 mental que dirige o trabalho da coop-
 rativa e direciona a própria atuação,
 objetivos, ~~abx~~ meios, ~~abx~~ contas ou

Inquirito 46

a própria contabilidade da cooperativa e a participação dos sócios é quase como fornecedores do material com o qual a cooperativa trabalha e recebedores de dividendos. Mas o gerenciamento da cooperativa, e a ideia é exatamente de um gerenciamento comum pelos associados, é praticamente feito por um órgão governamental, que diz, nesse sentido a ideia é cooperativista ~~at~~... existe apenas um voto, se trata de uma cooperativa artesanal.

[Ô Maria, não! INAUDÍVEL]...

D2 - Não, em... em realmente a conta que eu tive com... em Laxanga foi muito limitada, foi através assim a

Inquerito 46

informações de pessoas ligadas ao INCRA porque, de fato meu traba... o trabalho que eu venho fazendo ^{até} assim agora eh... ele (ls) tá muito desvinculado assim da zona da Mata porque eu venho, basicamente nem sendo na área do Sertão

[ININT. queria dizer alguma coisa
ININT. que você viu no Sertão?]

- D2 - O Sertão realmente eh... a situação é grandíssima, né? Porque como eu (ls) tava lhe... e como eu (ls) tava falando quando... quando a gente discutia sobre sindicato, quer dizer, praticamente inexiste sindicato naquela área, e as cooperativas quando existe(m) algumas são vinculadas a... a... a... às grandes pro.

Inquirido 46

estimulando, especialmente na área de artesanato, **ARTENE** e coisas desse tipo que surgem até... um pouco do impulso do DAC; e... algumas associações cooperativas vinculadas à Igreja até... como... nos anos sessenta a COOPERARTE, que era uma espécie de cooperativa artesanal mas não vinculada à SUDENE e sim vinculada à certos movimentos da Igreja, ^{certo?} ~~quis dizer~~ e hoje em dia a gente tem, no Nordeste, uma associação regional de cooperativa chamada ASSOCENE (Associação de Cooperativas do Nordeste). Agora, diferente-mente, pelo menos pra mim, do-

Inquérito 46

movimento ~~atx.~~ sindical que é
 muito mais de representação de
 classe, ~~atx.~~ O movimento cooperati-
 vista é ~~mais~~ e mais objeti-
 vado na medida em que visa
 alcançar a execução de determina-
 da tarefa. Quer dizer, as vezes
 congregando, dentro da própria
 cooperativa, elementos que, a rigor,
 não pertencem a uma mesma
 se em termos ou de categoria
 profissional ou de classe social
 ou seja lá que tipo de aspecto
 a gente queira considerar, por exem-
 plo, ~~atx.~~... tomando a cooperativa a
 produtores de cacau da Bahia ~~atx.~~

Inquérito 46

riedade da terra, quer dizer, a
 área toda em que a gente trabalha
 basicamente num se pode falar na
 existência de projetos cooperativos...

D1 - É, um dos grandes problemas
 caso do Nordeste, Pernambuco particularmente, mas
 a gente pode generalizar razoavelmente, é de
 que uma boa parte desse tipo de movimentos ou
 se limita à faixa da zona da mata dada
 maior proximidade aos centros urbanos e ao próprio
 tipo a de "Trabalhador ou de ... empregados que
 em aí, que mais facilmente podem ter organização
 dos pra tais tipos de associação ou se limitam
 aos centros urbanos, onde realmente é, a espec
 ligação do trabalho é maior, então você tem
 várias categorias profissionais, mas mais forte

INQUÉRITO 46

outras... meios, e que se podem congregam em outra
 a possibilidade de utilizar vários meios pra mol
 ligar determinado tipo de pessoa em torno de um
 movimento cooperativista no caso, é bem maior. Mas
 na zona do sertão, agreste até certo ponto, particu
 larmente inexiste quase que o movimento cooperativista
 (superposição)
 Um lugar aqui e ali...

D2- Você tem (IMAUD) ~~superposição~~ Arturem Todo aqui
 lá ... artesanato e cerâmica ...

D1- É, algumas cooperativas pequenas, produt
 res de algodão, uma ou outra coisa lá aqui
 ali como cooperativas isoladas. Mas que em Terce
 da dizer por exemplo: que existe um movimento co
 perativista no Nordeste, comparável, pelo menos,
 razoavelmente comparável, a certos tipos de u
 vimen

INQUÉRITO 46

cooperativistas como os que existe em França
ou coisa desse tipo, de modo nenhum. ^{a)} Inclusive
porque eu acho que uma série de grupos e até
talvez seja uma parte da justificativa daí, ^{a)} não
aceitam, certos grupos não aceitam a ideia de
cooperativismo como ideia capaz de mobilizar
politicamente massas do Nordeste e transformar
num instrumento de mudança social por assim
dizer.

D2 - Talvez... talvez... o problema básico aí fosse
é... fosse exatamente que a mudança não inte
nessa.

D1 - Escato.

D2 - Quer dizer, quando se fala no...
na... aí... rapidamente sobre Caruaru, certo? qual

INQUÉRITO 46

se trata na substituição de padrões, exatamente
 se você tem um conhecimento total e um ININ
 qualquer tipo de ININTE por parte dos
 supostos associados.

D1 - É, tem de um lado esse tipo de
~~um lado esse tipo de~~ problema que é exa-
 tamente a mudança não interessa... (superp.)

D2 - Eu acho ^{MAVID} ~~(superpositiva)~~ fundamental

D1 - ... e de outro a gente tem ^{a ideia de} que o
 próprio movimento cooperativista X um movimento
 de caráter corporativista, que não interessa também
 a algumas pessoas como instrumento de mudança.
 Agora se a gente toma, digamos, a situação conjunt
 atual evidentemente a cooperativa não interessa
 porque não interessa a mudança. E de uma forma
 ou de outra, mesmo sendo um instrumento corporativista
 ela pode, potencialmente se transformar em instrumento

INQUÉRITO 46

Co de mudança, que seria
resumidamente interessante pra o fundo. E ao meu ver mau pego
em o exemplo da Cascaçã é um exemplo típico.

A mudança e a criação ^{de uma} cooperativa, um reali-
zada representou, significou socialmente pra' aquele
grupo de pessoas a x vinculados à Cascaçã uma
mudança simbólica de patões. Mas, as relações
trabalho, a forma de comercialização dos produtos,
a maneira de atuação e... o tipo de vida indivi-
de cada um dos componentes do projeto, pratica-
mente não se alterou. Se alterou a forma
jurídica e... o simbolismo do padrão que antes e
Doutor Fulano, hoje em dia, Doutor IBRA, ex
Doutor INCRA, ou seja lá o que for.

Dz-Assa ideia também no caso ^{simbol} ININI

de cooperasse, né? de promoção do homem do

INQUÉRITO 46

campo, e toda aquela ideia...

D1 - Hum, hum.

D2 - --- ~~ININT~~ Também diluiu-se inteiramente depois e depois não teve a instauração da cooperativa entidade. Uma... uma das... uma das... das objectos fundamentais da **COOPERARTE** é exatamente educar... educar, ~~o ~~trabalhador~~~~ ~~ININT~~ de todos Trabalhadores e das famílias dos Trabalhadores. E, em me lembro numa ocasião, é, numa, grande usina dessas doqui de Pernambuco, quando eu fui com um membro da Cooperarte e, pra uma espécie de conferência, que ela iria dar, pra as mulheres no caso, das mulheres viviam lá na... na ~~ININT~~ **ligadas** à usina, né e alguns engenheiros. E está a própria dignidade de arrogar as mulheres pra

INAUÉRITO 46

assistir a palestra, pretendia remover, quinze mil.
 Entad, conseguimos reunir um número limitado,
 mas todo mundo com problema, traz as crianças,
 e bom, quando conseguimos se reunir toda
 pessoal, entad vai ~~trazer~~ ^{trazer} uma discussão sobre
 e, noções de higiene, né? entad toda aquela
 antibiotic, toda aquela coisa, né? Entad, num ~~ad~~ de
 dar a criança, a água sem ser fervida
 porque a água poluída, né? só da aquela
 e o pessoal ouvindo lá, eu diria desinte-
 ressado, pelo menos inicialmente, pode posteriori-
 mente ter sido motivado e ... o pode ter tido
 uma participação melhor ...

DA- INTELIGÍVEL quem pagava a lic

o o vazad de gás, né?

INQUÉRITO 46

D2. E, é a situação inclusive o seguinte
né? no fim lá da... da exposição toda, d.
necessidade de beber água, então uma senho
lá, disse que ah que ela um sabão disso
não né? mas qu'ela crava a água. Ela
crava a água e ^o outro dia ela tá da água
pro menino dela e quando torceu lá a... a...
quando torceu o pai, então quando viu um
cobra estava dentro da cobra, matou a cobra,
então deve ter umito bicho assim lá, certo
e torceu ela umu padia não e pronto. Aí
lá e o menino torceu (Risos) ^{dava um} trabalho com
me pra apauhar água ^{toda aquela coisa}
~~ININ~~. Então
estava umu disassad em Tomo disso, mas
que caía no vazio até ^{alto} ponto da...

Instituto 46

as condições... ^(superp.) da população.

D1 - Em grande parte... em grande parte em dia dos movimentos cooperativista pelo menos no Nordeste brasileiro, tem se rapidamente se transformado quase que num ramo auxiliar da atividade das assistente sociais. Essa entidade se leva a coisa ~~IIII~~ ^{é de} cooperativismo pra educar o povo, cooperativismo pra isso, e que em última análise se trata forma numa atitude paternalista dos orgaos e das instituições supostamente encarregadas de promoverem a acad. cooperativa. Se V. quase que o paternalismo do urbanita. ente dado em determinados tipos de coisa q vai ao campo, ou mesmo vai ao bairro,

Interimário 46

um apagado, uma gaveta, ou a uma
 maraumbaria pra educar o povo, mas educar
 paternalistamente, dando-lhe conselhos so-
 bre higiene, sobre educação dos filhos etc,
 sem olhar em nenhum momento pra o tipo
 de condições materiais concretas que cada
 um dos possíveis associados daquela empre-
 tiva tem, como esse exemplo que Maria
 colocou. Fala, bom, ferver água. Ótimo
 do ponto de vista disso que estamos abor-
 dados a ter quase como, não, como luxo
 mas ter quase como... coisa do dia-a-dia
 um beijad de gás e um fogad pra ferver
 água a qualquer hora. Ao passo que pra
 esse tipo de pessoa, os supostos associados

INQUÉRITO 46

Desse cooperativa, a própria existência de um fogão a gás já é uma raridade, e a dificuldade de conseguir lenha ou uma série de coisas pra fazer o fogo. ^{De} Bem como inclusive um pouco essa propaganda oficial que se vem apresentando aí, sobre determinados atos de higiene e coisas desse tipo.

D2- Ah, eu pensei que era a do, com a do do pechincha. (Risos)

D1- Não, pechincha não chega a tanto, porque hoje em dia quem está pechinchando é o marido do plantão dos homens, não.

D2- ININTELIGÍVEL

D1- Charles já começou a pechinchar.

INQUÉRITO 46

D2- ININTELIGÍVEL no Rio Grande do

Norte agora. Em Natal agora.

D1- Que foram pechinchar?

D2- O... o... o senhor lá disse, não ele disse que não foi pechinchar não, disse que foi comprar carne, e (ESTAVAM) cobrando trinta e oito cruzeiros o quilo de carne. Aí ele foi ao delegado da Suab reclamar, né? Aí o delegado num tomou conhecimento, aí ele parece que ~~dis~~sentiu e chamou o delegado de imbecil. Aí o delegado mandou prender ainda pagou uma multa de cem cruzeiros pra poder sair. Rio

D1- Desacato a autoridade.

D2- Desacato a autoridade.

D1- De certo sentido o movimento cooperativista

INQUIRITO 46

do Nordeste, é como dizia o macaco Charles: "e digital explicar, eu só queria entender."

[Ô, sílvio agora você podia dizer alguma coisa sobre os diversos tipos de cooperativa? ININT que há vários tipos, numé

DI-Bom, basicamente, a forma de organizaçã pelo menos os tipos de cooperativa, que a gente poderia diferenciar de saída, seriam as cooperativas de produção, e as cooperativas de consumo. ^{então?} ~~ININT~~ a gente já tem a primeira

grande diferenciação. Por exemplo: a cooperativa qu' eu ta falando inicialmente a ^{COTACAC} ~~IN:~~

a ^{COTACACAU} ~~ININT~~ é nitidamente uma cooperativa de produção. Quase que uma reunião de os diversos produtores isolados e sócio

INQUÉRITO 46

da cooperativa, põem o seu produto e que é distribuído no mercado pela cooperativa.

Evidentemente a vantagem teórica do ponto de vista dos associados é de que todos os problemas de comercialização, ou seja, de armazenamento transporte, etc, são problemas comuns à cooperativa. certos? é que eles têm apenas que produzir e transportar, nada mais pro mercado, e sim pra

cooperativa, que ao comercializar lhes paga e, nada só o produto, como dependendo do volume de lucro os dividendos correspondentes a cada cota dos sócios dentro da cooperativa. E do outro lado há histórias ^a, seriam basicamente cooperativas chamadas consumidores, que são cooperativas ^a ~~que~~ visam exatamente a operação

INGÊRISTO 46

inversa, ou seja, não aumentar os lucros, que
 é exatamente a... o objetivo da cooperativa de produtores, mas
 minimizar os custos do tipo de produto ~~que~~ ^{emitido}
~~no~~ no mercado. Então, no momento ~~que~~ que se
 tem um consumidor isolado, ele vai pagar o
 preço do mercado. Mas na hora que isso se
 transforma numa massa de gente, um consumidor
 ou, eles podem inclusive, via cooperativa, iram
 às fontes produtoras diretas e adquirir o produto
 distribuir entre os associados por preços mais bar-
 tos. Ah, não tem muito que ver com o movi-
 mento cooperativista do Nordeste, mas como ideia
 a cooperativa vale a pena, nós fizemos por
 exemplo no tempo que eu estava nos Estados
 Unidos uma cooperativa de consumo. 65

INVENTÁRIO 46

Supermercados americanos eram relativamente caros, e nós tínhamos uma comunidade que era ^{em} ~~de~~ ^{grupo} de estudantes graduados e casados, que moravam numa comunidade geograficamente concentrado, apartamentos numa universidade chamada Ninho das Águias, não sei se é que nós vivíamos muito alto ou se nós tínhamos uma casa de águas mesmo, e reunimos o pessoal, passamos folhetos de porta em porta de cada uma das mil e setenta e cinco famílias que moravam na área, e passamos folhetos um grupo de pessoas e fizemos uma ampla reunião na qual decidimos criar uma cooperativa de consumo. E, só chamava "Indo-right consumer par" E, bem, vivamos uma discussão, um grupo

INQUÉRITO 76

encarregado do abastecimento, e um grupo encarregado da comercialização, que era um edifício ---

[Silvio, onde você atuava? Na diretoria, no edifício?]

D1. ... Eu atuava no grupo da comercialização, dando dois dias de trabalho, duas tardes de trabalho, como vendedor da cooperativa. E ao mesmo tempo era membro da diretoria, era conselheiro fiscal da cooperativa. A ^a ideia era: não tínhamos um prédio, o centro da comunidade, ou ^{community build} ~~INVENT~~ com quatro ou cinco salas coisas. Então criamos aí uma espécie de mercadinho que pelo menos funcionava pra coisas mais comuns que nós adquiríamos a

INQUÉRITO 46

preços bem mais baixos do que o preço dos mercados. Frutas, verduras, determinado tipo de enlatado, ou não perecíveis, e coisas de consumo imediato, mas não perecíveis imediatamente, como arroz, feijão, macarrão, etc. Abastecimento de materiais de papel, toalhas de papel, esse tipo de coisa que era difícil de armazenar, sem perder, e nós conseguimos fazer a cooperativa e que funcionava como cooperativa de consumo nessa linha, minimizava os custos dos associados da cooperativa.

D2 - Eu me lembro agora, Silvio, a CRC.

D1 - Hum, hum. Companhia de Revenda e Coloniza-

ção.

D2 - ~~INQUÉRITO~~ ^{colonização}, num certo sentido...

[Como é que funciona?]

INQUÉRITO 46

D2 - Funcionava.

D1 - Funcionava. (Risos).

D2 - A CRC ~~ININT~~ ^{me lembro,} me parece

a que tinha
por objetivo
~~ININT~~

exatamente é... seria uma espécie de cooperativa de consumo, em última análise. Quer dizer a distribuição de produtos à população a preço bem mais barato, uma intervenção no caso, do Estado.

D1 - Hum, Hum. Aí jogava lateralmente como cooperativa auxiliar de produção na medida em que também ela adquiria ferramentas, instrumentos, etc, que distribuía ao trabalhador rural para que ele pudesse aumentar a produtividade e repassar à cooperativa mais barato. Então a cooperativa quase que jogava a... na ideia

INQUÉRITO '16

vista de consumo, enquanto a distribuição
 e, de produção, mas não chegavam diretamente
 Te a ser uma cooperativa de produtores, mas
 repassava aos produtores produtos de consumo
 que eles isoladamente no mercado iam adquirir
 mais caro. Então era uma cooperativa que
 a gente poderia, sei lá, chamar multifuncional
 22. Depois eu acho aí interessante quando
 você falava aí sobre em forma da cooperativa
 de cacau, e quando existe uma hierarquia dentro
 dessa cooperativa, de forma que os preços, em
 última análise, sejam estabelecidos pelos maiores
 proprietários que controlavam a cooperativa, e
 me lembrava que num certo sentido funcionava
 algo semelhante, se é se bem não formalizava

INQUÉRITO 46

nas áreas do setor. Quando você tem
 por exemplo: a... a compra da produção numa
 folha, por parte de um número limitado de
 proprietários, que são os maiores proprietários,
~~certo?~~ ^{certo?} você tem um certo sentido algo que
 se aproxima.

D1 - A estrutura economicamente é quase
 igual, apenas as cooperativas dos caracueiros sum-
 cionam formalmente, (superposições) o mesmo ti-
 po de processo. Uma ideia que surge inicial-
 mente como ideia de cooperativização, e que
 hoje, cada uma delas, em cada estado é
 relativamente forte, ^{mas} ~~uma~~ ^{cerca} cooperativa e sim
 uma organização comercial, é a CEASA. A
 ideia original da CEASA, das centrais de Abaste-
 cimento,

INTERVISTA 76

era de transformar um mercado central, no caso a CEASA, numa cooperativa de produtores, certo? de diversos tipos de gêneros, produtos hortigranjeiros basicamente. Então essa ideia inicial da CEASA era uma ideia de cooperativa. Depois ~~se~~ transformou numa organização I N V I N T estatal onde o produtor tem um mercado garantido, mas ele não tem dividendos de cooperativa nem coisas desse tipo. Mas originalmente era uma ideia de cooperativa de produtos hortigranjeiros era a CEASA.

~~Superposição RISES~~

algo mais? (risos)

D1 De quanto tempo você precisa ainda?

[Mais cinco ou dez, se for muito

INQUÉRITO '66

a gente pode ^{salvo} ININT]

D1 - Cinco ou dez minutos. Ô, o dia

do é que o tema, cooperativismo já está se
esgotando um pouco por aí, eu acho que
talvez a gente se tornasse repetitivo se
continuasse dentro de tipo de coisa.

~~de.~~ { INAUD. }

D1 - É, talvez isso seja uma boa eu
acho que não há lá ... uma opinião mais
ou menos uniforme, pelo menos em algumas
áreas que eu conversei com trabalhadores, não há
visão uniforme X. Trabalhador com relação ao
seu próprio sindicato; certo? Isso depende, em
grande medida a gente poderia esperar do
próprio nível de politização do trabalhador,

INQUÉRITO 46

do tipo de expectativa que ele inicialmente tinha com relação ao sindicato e até certo ponto do grau de educação que ele tem. Então a gente pode dizer por exemplo, tem alguns trabalhadores em determinados sindicatos, que vêem o sindicato como alguma coisa que está atuando negativamente, na medida ^{em} que o sindicato não está reivindicando de modo forte as demandas da classe, ou que o sindicato não está participando disso, daquilo, daquilo outro, e, trabalhadores que vêem o sindicato muito ~~felizmente~~ felizmente, pra eles, ou de uma maneira muito positiva na medida ^{em} que por exemplo o sindicato proporciona assistência médica - dentária. Então ele vai no sindicato

INQUIRITO 46

conseguir um dentista ou conseguir um médico, para ele isso é o papel do sindicato está tudo muito bem. Então aí não é um pouco o tipo de visado que ele tem sobre o sindicato. (superp.)

D2 - Eu agora eu acho um pouco complicado, porque eu acho que se vincula a visado do ... que o trabalhador tem do sindicato, do se vincula diretamente em parte ao momento político em que se ...

D1 - E também ...

D2 - ... porque como é que se fala, por exemplo: do grau de politização, certo? Eu ... eu não diria talvez exatamente isso. Porque no caso, por exemplo, eu vivi praticamente até do

INQUÉRITO 46

três anos, eu morava em bairro opo-
nário, certo? E, naquela época, quer dizer
que pega exatamente de quarenta e cinco
até cinquenta e poucos, realmente eu me lem-
bro, eu garoto que o sindicato ^{mesmo} ~~era~~ pra
nós assim, aparecia como algo que existia
realmente. Os movimentos ^{dos} grevistas organiza-
dos, quer dizer, de uma forma ou de outra
inclusive as crianças participavam, da coisa. Eu
me lembro por exemplo situações em que
papai no caso trabalhava no - no escritório da
fábrica, ligado a tesouraria. Então uma greve
geral, é, ninguém entrava na fábrica, etc, então,
só papai eles permitiram que papai passasse, por-
que no caso papai ^{já} ~~ia~~ preparar a folha de paga-
mento

INQUÉRITO 46

(Risos). - Até papai ^{as vezes} ~~ININT~~: "olha, eu posso
 não passar, agora, vocês ^(estad) aí vai completar mês e
 está todo mundo em greve. Então se eu não
 passo as gotas fica lá, não sai dinheiro pra
 ninguém." Então havia uma participação direta e
 indireta (superpositiva) das pessoas do modo geral
 inclusive crianças. E isso...

D1 - É na realidade depende fundamentalmente do
modo ~~ININT~~ que a gente poderia chamar de momento
 sindical. Até que ponto a própria atuação do s
 dical é livre ou é condicionada dentro de uma
 conjuntura política determinada.

D2 - Exato, até eu diria, certo? problema de
 politização, não pegar crianças de um modo g
 nal e independente do ... de politização ou não

ENQUÊRTO 76

ela pudesse ter, e que é muito difícil
 numa viação de cinco, seis, sete ~~anos~~ certo?
 independente disso o gato dela tomar conclusões
 to por ações concretas que se resistam sendo descu-
 volvidas leva ela necessariamente a se interessar
 pelo problema. E se ela, se o indivíduo costar
 diretamente ligado, no caso, com a... as ativi-
 dades do sindicato certo? como associado em
^{dentro a} coisa assume um outro caráter? Quer dizer
 seria basicamente isso em relação ao problema do
 do... do momento político em uma direção do momento
 sindical não, seria do momento político, certo? que
 amplia ou limita a atuação... (suscep.)

D1 - A participação do sindicato.

D2 - ... Exato. Nesse sentido então, realmente

INQUÉRITO 46

seria ... quer dizer nessa discussão toda de sindicato e fundamentalmente sindicato ao meu ver, o ... o que se temia que olhar seria ...

D1- É, uma discussão da conjuntura política econômica geral, dentro da qual os sindicatos estão metidos e ... cujos limites de funcionamento são dados pelo tipo do regime político pelo tipo de sistema político. Uma coisa é o sindicato sobre Vargas, outra coisa é o sindicato dos anos sessenta e quatro, a sessenta e sete período atual, outra coisa são os sindicatos durante o período pré-sessenta e quatro movimentos de organizações, etc. Então há quase que uma associação, na medida em que o sindicato é um órgão de representação de classe,

INQUÉRITO 46

entre tipo de momento político, entre tipo de regime conjuntura económica inclusive às vezes, a própria possibilidade, por exemplo, da classe patronal atender mais ou menos as demandas sindicais por conta da própria conjuntura favorável ou desfavorável que determinado grupo de empresas tem, e atuam como uma série de elementos que vad dizer até que ponto a atividade sindical pode se dar plenamente ou sobre uma série de restrições.

D2- Você pode fazer ^{as} ~~as~~ ^{cor} ~~cor~~ ^{tes} ~~tes~~ INTINT mesmo ^{tomando} ~~mas~~ ^{esse} Estado novo depois da redemocratização. Depois pode tomar cinquenta e oito como Superposição.1

D1 É o período mais intenso desenvolvimentista

INTERVISTA 46

de Juscelino pra cá.

D2- Certo? depois, de sessenta e quatro em diante ^{me?} ~~Eu acho...~~

D1- ~~INTHT~~ ^{então} é uma coisa curiosa que eu acho que a gente não sabe muito, pelo menos vale a pena mencionar, era o período pro- sessenta e quatro em grande medida, a atuação de um tipo de figura dentro do quadro sindical brasileiro, que era a figura que nós chamávamos: "o telego". Isso era uma figura extremamente importante na organização de massa sindical de um lado, mas de outro numa forma particular de organização, que era a organiza- ção semi-oficial ou oficial, quase que exclusi- vamente pra apoiar determinado tipo de figura.